

## INTRODUÇÃO À ECONOMIA: MICROECONOMIA/Turma02

## 1ª avaliação

**Avisos e Instruções**

- A avaliação é individual e sem consulta
- As questões discursivas devem ser respondidas à caneta; as questões de cálculo podem ser respondidas à lápis mas o resultado final deve ser escrito com caneta
- As questões podem ser resolvidas fora da ordem, desde que sejam devidamente indicadas na prova
- Será permitido unicamente o uso de calculadora (científica ou tradicional)
- Todos os telefones celulares, tablets, pagers, smartphones e demais aparelhos eletrônicos devem permanecer desligados

**Questões**

- 1) Tendo em mente o primeiro princípio de economia apontado por Mankiw (as pessoas enfrentam *Trade offs*) e o conceito de custo de oportunidade, analise o texto a seguir: (vale dois pontos)

**Festas julinas têm produtos 10% mais caros****JULHO 2014 | Conjuntura Econômica | Especial**

**11 de julho de 2014** | Com o Brasil fora da Copa, as atenções se voltam às festas julinas. E, acompanhando a lógica da inflação, os quitutes típicos ficaram, em média, 10,10% mais caros entre julho de 2013 e junho de 2014, segundo levantamento de André Braz, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE). “Esse aumento médio não é exatamente a elevação que o consumidor vai perceber porque isso também depende da demanda”, alerta. E emenda: “Dá para ver que a pressão de alta registrada no fim do ano passado e início deste, por causa da seca, se materializa no aumento dos preços.”

Os ingredientes para o preparo dos produtos e demais itens como: carnes bovinas (16,59%), leite de coco (16,13%), cerveja e chopps (12,27%), linguiça (11,23%), refrigerantes e água mineral fora de casa (10,86%), salsicha e salsichão (9,29%), subiram mais que a inflação acumulada pelo IPC/FGV no mesmo período, que foi de 6,55%. “São produtos que não são exclusivos de festas, especialmente as carnes. As pessoas podem até diminuir o consumo, mas não deixam de comprar”, destaca.

A lista contendo 20 itens mostrou que mais da metade dos produtos levantados apresentaram alta superior à inflação acumulada nos últimos 12 meses (6,55%). “O aumento não acumula efeitos sazonais, é uma fotografia dos últimos 12 meses”, explica André.

Fonte: <http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2A6BA876012A6CB9BE732DB9&contentId=8A7C82C547260562014726FF9B4E16C9>

- 2) Considere uma empresa que fabrique dois produtos: misto e x-salada. Em um determinado momento o preço da carne de presunto reduz. Utilizando a curva de possibilidades de produção, ilustre graficamente e explique esta situação. (vale dois pontos)
- 3) Utilizando as curvas de oferta e demanda, ilustre graficamente e explique os efeitos de uma redução na renda nas seguintes situações:
  - a. Bem normal (vale 1 ponto)
  - b. Bem inferior (vale 1 ponto)
- 4) Considere que a quantidade demandada por um bem é dada pela função  $Q_d = 10 - 2,5P$  e que a quantidade ofertada seja dada pela função  $Q_s = 2 + 1,5P$ . com base nestas informações, pede-se:
  - a. Encontrar o preço e quantidade de equilíbrio (vale 0,5 ponto)
  - b. Ilustrar graficamente o equilíbrio (vale 0,5 ponto)
  - c. Indique uma situação onde teremos desequilíbrio de mercado (excesso de demanda e excesso de oferta) (vale 0,5 ponto)
  - d. Calcular a elasticidade-preço da demanda e preço da oferta no ponto médio entre \$1 e \$3 (vale 0,5 ponto)
- 5) A partir das informações disponibilizadas na questão anterior, considere que a elevação da renda elevou o componente exógeno da função de demanda em 2. Pede-se:
  - a. Encontrar o preço e quantidade de equilíbrio (vale 0,5 ponto)
  - b. Ilustrar graficamente o novo ponto de equilíbrio em relação ao anterior (vale 0,5 ponto)
  - c. Indique, neste novo cenário, uma situação onde teremos desequilíbrio de mercado (excesso de demanda e excesso de oferta)
  - d. Calcular a elasticidade-preço da demanda e preço da oferta desta nova situação no ponto médio entre \$1 e \$3